

O PORTFÓLIO COMO INSTRUMENTO NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM.

Amuzza Aylla Pereira dos Santos¹
Fernanda Silva Goes²
Ingrid Peixoto Veiga Wanderley³
Maria Fernanda Tenório Ferreira⁴
Rayanne Moraes de Souza⁵

Introdução: A educação moderna desponta para os estudantes e professores grandes desafios ao instigá-los para olhares diferenciados, quando o assunto destaca perspectivas inovadoras, ao centralizar a formação de profissionais crítico-reflexivos voltados a novas realidades de forma a problematizá-las suscitando mudanças no interagir de uns com os outros, ao participarem ativamente no processo de ensino-aprendizagem. Todavia, os estudantes devem ser estimulados a reestruturar os conhecimentos pré-existentes, para dar-lhes um novo significado¹. O Portfólio é um instrumento que compreende a reunião de todos os trabalhos realizados pelos estudantes durante o curso ou disciplina. O uso deste como uma estratégia de aprendizagem na educação surge para corresponder à necessidade de construção do conhecimento numa relação ensino-aprendizagem, de modo a assegurar uma maior compreensão. Também é considerada uma das formas que tem demonstrado efeitos positivos e que cumpre requisitos da avaliação formativa no processo de aprendizagem. É um instrumento que permite ao instrutor observar no educando a capacidade de resolver problemas e o desenvolvimento de competências específicas através dos projetos que propõe e participa, além de fornecer uma série de outras informações sobre o conhecimento e atitudes². O portfólio veicula subsídios para torna-lo um importante elemento de avaliação. A elaboração de um portfólio já é, em si, uma aprendizagem que, acompanhada pelo professor, torna evidente os parâmetros de avaliação necessários: desenvolve a leitura e a escrita, a reflexão, o senso crítico, mostra o que foi apreendido e o que não foi³. O importante não é o portfólio em si, mas o que o educando aprendeu ao criá-lo, pois nele deve ser registrado a compilação apenas dos trabalhos que sejam entendidos como os mais relevantes, após um processo de análise crítica e devida fundamentação escrita. Nesse prisma, o portfólio permite a apreciação da relação das partes com o todo, constituindo-se em um recurso para relacionar a prática-teoria-prática, já que o instrumento permite descrever todo um caminho percorrido, nos diversos cenários de aprendizagem. O portfólio é uma coleção dos trabalhos realizados

¹ Enfermeira Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

² Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

³ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

⁴ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

⁵ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

pele educando que permite acompanhar seu próprio desenvolvimento. Permite ainda analisar, avaliar, executar e apresentar produções resultantes das atividades desenvolvidas em um determinado período, onde o educando arquiva e apresenta as evidências das habilidades, atitudes e conhecimento definidos^{1,2}. O portfólio é um instrumento que potencializa a reflexão das práticas, assegurando a construção do conhecimento, do desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos (docentes e discentes). É um instrumento que auxilia no crescimento do aluno, já que o objetivo da sua construção é que se leia mais e se reflita, bem como se posicione a partir de sua reflexão e amplie a busca de respostas⁴. **Objetivo:** Descrever o processo de aprendizagem de acadêmicas através da construção de portfólios, como método avaliativo, para uma disciplina do curso de enfermagem. **Descrição metodológica:** Este estudo consiste em um relato de experiência sobre a atuação de acadêmicas na elaboração de dois portfólios durante os tutoriais de Ginecologia e Pré-natal da disciplina “Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem à Mulher em situação Gineco - Obstétrica – Ambulatorial” do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. O portfólio, instrumento composto por situação-problema, conhecimentos prévios, questões de aprendizagem, sínteses, glossário e anexos, foi construído durante cada tutorial, seguindo algumas etapas: no primeiro momento, em sala de aula, os estudantes discutem uma situação-problema relacionada ao tutorial, e a partir desta discussão, registram seus conhecimentos prévios. Logo após, baseados nas necessidades de aquisição de saberes, visualizadas através da situação-problema, o docente e os discentes elaboram questões de aprendizagem. Os alunos, portanto, iniciam as pesquisas em literatura clássica e artigos, e, individualmente, elaboram pequenos textos que respondam as questões, enriquecidos pelas anotações e reflexões acerca da questão e das referências consultadas, que devem ter sido objeto de consulta em pelo menos três fontes confiáveis. Durante os encontros em sala de aula e nas Atividades Práticas Supervisionadas – APS, os estudantes discutem as questões e acrescentam em seus textos, os conceitos e as observações que acharem pertinentes. Durante a elaboração do portfólio, os acadêmicos selecionam palavras referentes aos tutoriais que ainda não conheciam e acrescentam no glossário, com suas definições. Com o objetivo de realizar o movimento de avaliação formativa do estudante, o professor define datas específicas para “passar vistas” no portfólio e verificar o movimento de estudo percorrido pelo estudante. **Resultados:** A construção do portfólio individual contribui para o desenvolvimento de diversas habilidades necessárias para a formação do acadêmico, como a reflexão diante de situações problema, a capacidade de responder a questões de aprendizagem, a organização, a escrita, a comunicação e a busca por referenciais teóricos. Além de todos esses benefícios, trata-se de uma experiência que propicia a autonomia do

¹ Enfermeira Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

² Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

³ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

⁴ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

⁵ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

estudante, visto que o mesmo optará pelo movimento de estudo ao qual ele mais se adeque, podendo analisar-se e a partir dessa análise, propor práticas avaliativas mais dinâmicas. **Conclusão:** A confecção do portfólio tem um potencial significativo ao ser considerado como um instrumento de aprendizagem e de acompanhamento do desempenho do estudante de enfermagem¹. Ao fazer o portfólio, o acadêmico torna-se responsável pela sua própria experiência de aprendizagem, potencializando suas reflexões a cerca da prática, buscando embasamento teórico e organizando sua linha de raciocínio para a construção do conhecimento. **Contribuições/ Implicações para a enfermagem:** A metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado, portanto, pode-se afirmar que a construção do portfólio desenvolve o senso crítico e a reflexão dos graduandos sobre a realidade dos serviços de saúde ao qual estão inseridos, possibilitando-os introduzir as mudanças necessárias. Utilizar os portfólios como modalidade avaliativa pode contribuir para o desenvolvimento teórico-prático dos acadêmicos em formação no curso de enfermagem, de forma a preparar futuros profissionais que supram as demandas exigidas no contexto atual da saúde.

Referências:

1. Tanji S, Silva CMSLMD. O portfólio reflexivo: pareceres dos estudantes de enfermagem. Revista Iberoamericana de Educación. UNIFESO. n.º 46/6. Teresópolis – RJ, 2008.
2. Tanji S, Silva CMSLMD. As Potencialidades E Fragilidades Do Portfólio Reflexivo Na Visão Dos Estudantes De Enfermagem. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2008 jul/set; 16(3):392-8.
3. Carvalho AMS. Portfólio na Educação. Rev. de Letras – n.º. 23 - Vol. 1/2 - jan/dez. 2001 p. 97-101.
4. Ferreira MCI, Bueno ALG. (2005): O portfólio como avaliação na educação superior: Uma experiência de sucesso em um curso de pedagogia. São Paulo: AVERCAMP. 2005.

Descritores: Educação; Enfermagem; Saúde da Mulher.

Eixo – I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

¹ Enfermeira Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

² Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

³ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

⁴ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

⁵ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

Área Temática: 5 – Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem

¹ Enfermeira Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

² Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

³ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

⁴ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

⁵ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.